APOCALIPSE VI

**EPÍTOME**

**“Antes que tudo existisse, antes da escuridão do espaço, antes do vazio, existia o Auto-Existente =** [**על-שדדעי**](javascript:void(0))(EL-SHADDAY)**, o Altíssimo** [על-איליום](javascript:void(0)) (**EL-ELYON) , e com Ele o Rei, Aquele que foi e é e será =**  [ישווע](javascript:void(0)) (**YESHWA), Jesus. A Tríade divina e Seu bem-amado existiam em Sua habitação. Deus não estava em “nenhum lugar”, pois não havia “lugar”. Só Deus, em essência e substância, existia. Não obstante, Ele gerou** ראשית (Reshit); *e depois de o ter gerado* **Ele criou tudo n’Ele mesmo =**  בראשית **(em Reshit) fazendo uma expansão.**

**Essa expansão, ou dimensão, Ele chamou de “shamaim”** שמים **(céus). Ele encheu esse lugar com substância, matéria chamada “eretz”** ארץ **(terra). Podemos imaginar os céus como uma garrafa cheia de água** ארץ **“eretz”. Imagine Deus como “Ele mesmo”**  [אלוהים](javascript:void(0))**: “Ele mesmo”, criando à frente de Si mesmo uma dimensão, um vazio, enchendo-o com**ארץ **“eretz”, tudo dentro de “tehom”**תהום**(o abismo) que nunca havia existido antes. No entanto, nesse primeiro dia, TUDO estava apenas sofrendo o processo de formação. É por isso que Deus faz uma pausa e explica o que Ele quer dizer por “água”**ארץ. **Eretz –a terra, no primeiro dia, de fato, significava água. São as “águas inferiores” de Gênese” (** המים אשר מתחת לרקיע) **(Gênesis 1,6-7).**

**x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x**

**“Houve tempos incontáveis, chamamos isto de “duração”, em que nada mais existia a não ser o próprio Deus. Mas, não pense que Ele estava sozinho, pois Ele existia em três Pessoas, e três Pessoas que se amam, conversam, planejam, executam Sua vontade soberana.**

# **Foi na eternidade que Ele planejou criar todas as coisas. Deus é Espírito - “**24 Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4,24) -

**e fonte de toda glória = sabedoria, poder e amor ! A Essência deste Deus é espiritual, Ele é espírito. Não tem matéria, nem átomos, nem ossos e nem carne. Sendo espiritual, decidiu criar uma pluralidade de seres: seres materiais e seres espirituais, dotados de pensamento, vontade, força e poder. Dentro desta classe de seres poderosos, Ele criou patentes e hierarquias: Anjos, Querubins, Serafins e a maior máquina de guerra - o Arcanjo Miguel (**[מיכל](javascript:void(0)))**. Estes seres foram criados para glorificar a grandeza e soberania de Deus, mas acima de tudo reconhecer Sua glória. Depois de ter criado todo o mundo espiritual, isto é, “shamaym”,** שמים **= os céus, em Gên. 1.1, Deus cria** ארץ **“Eretz”, a terra, isto é, todo o mundo material. É aí que nosso mundo se inicia: pelo poder da Sua Palavra tudo o que estava nos pensamentos de Deus, passa a existir. Ele traz à existência o que não existia pelo poder da sua Palavra!** [**Salmo 33,6**](http://bibliaportugues.com/psalms/33-6.htm)**:**  
**“Os céus foram criados mediante a palavra do SENHOR, e todos os corpos celestes, pelo sopro de sua boca.”** [**Salmos 33,9**](http://bibliaportugues.com/psalms/33-9.htm)**:**  
**“Pois ele falou, e tudo se fez; Ele ordenou, e tudo surgiu.” Hebreus 11:3 : “**[**3**](http://bibliaportugues.com/hebrews/11-3.htm)**Pela fé compreendemos que o Universo foi criado por intermédio da Palavra de Deus e que aquilo que pode ser visto foi produzido a partir daquilo que não se vê.”**

**Criado o mundo, a terra, Ele separa as águas da terra, cria algo muitas vezes melhor do que o conhecemos hoje, com condições climáticas para os seres humanos viverem quase mil anos! Estabelecido o mundo pelo Seu poder, e tendo criado todas as coisas através da matéria-prima que chamamos de** ראשית (Reshit)**, Ele cria seres vivos totalmente, naturalmente terrenos, isto é, os animais, seres sem nenhuma essência espiritual, totalmente da terra, sem espírito. Já estavam criados seres totalmente espirituais, sem matéria, que são os Anjos; agora Ele cria seres vivos totalmente materiais sem espírito, os animais. Logo Ele criará o Homem”.**

**(EXPLICAÇÃO DO GÊNESIS 1) :**

**Gênesis 1,1 e seguintes** (interlinear)

1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.

1 בראשית ברא אלהים את השמים ואת הארץ

Já foi explicado o versículo acima no capítulo precedente. Vamos agora explicar os demais capítulos do Gênesis 1 tendo como doutrina que a Criação é obra da Trindade e de Jesus. Isto foi amplamente explicado nos capítulos precedentes. **Analisemos, pois, esta obra:**

2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

**2 והארץ היתה תהו ובהו** וחשך על פני תהום ורוח אלהים מרחפת על פני המים

A terra, também chamada “águas inferiores” **(** המים אשר מתחת לרקיע), era “sem forma e vazia” (והארץ היתה תהו ובהו) porque o Universo material foi criado progressivamente: não havia organização, por isto não havia forma, nem matéria alguma como a ciência a conhece.

**HÁ TRÊS RELATOS DA CRIAÇÃO OU GÊNESIS !**

Rafael Patai e Robert Graves (Los Mitos Hebreus – Editorial Madri, 1982), explicam que a cosmogonia bíblica foi decalcada na babilônica. No Mito caldeu, havia deuses inferiores no Princípio da Criação. **“Tohu w bohu”** (תהו ובהו = vazio e caos), de acordo com os dois autores citados, são expressões da Biblia judaica para escamotear as divindades “Tehom” e “Behom”, as quais aparecem no relato que nós chamamos de **Gênesis 3, que nós daremos abaixo, ainda neste capítulo.** “Tehom” (Tehemot) é a famosa “Tiamat” do Mito Caldeu, a “Rainha do Mar” do Gênese 3, e “Behom” (que aparece no Livro de Job) é o Leviatã (Behemot em hebraico bíblico). Mas, segundo a visão de que a Criação foi feita “de” e “em” “Reshit” (ראשית), “esplendor da glória do Pai e perfeito reflexo de Sua Substância”, temos de conciliar a imperfeição e a desordem existentes no início da Criação com a perfeita Ordem existente em Jesus, “Reshit” (ראשית).

Qual a solução?

Haveria um Ser criado, menor do que Jesus e no Qual não haveria a ordem perfeita. Tal Ser seria “Javeh”, o Demiurgo, sugerido no capítulo 2 do Gênesis, versículo 3, sem tradução em nenhuma das Bíblias conhecidas! Aqui está o versículo citado:

Gênese 2,2-3 :

2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

2 ויכל אלהים ביום השביעי מלאכתו אשר עשה וישבת ביום השביעי מכל מלאכתו אשר עשה

3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criou para fazer.

3 ויברך אלהים את יום השביעי ויקדש אתו כי בו שבת מכל מלאכתו אשר ברא אלהים לעשות

Deus, Elohim criou Javeh para fazer! Isto será o assunto do capítulo VII.

Temos que a Criação como obra da Trindade unida a Jesus começa somente a partir de “e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, no final do versículo 2. O que aparece antes disto é uma Introdução ou Exórdio, existente também em Gênesis 2, como demonstraremos:

2 והארץ היתה תהו ובהו וחשך על פני תהום ורוח אלהים מרחפת על פני המים”

Gênesis 1,1 e 2 até o momento em que aparece o “Espírito de Deus”, terceira Pessoa da Santíssima Trindade, tem como objetivo a afirmação de que tudo foi feito por Ele e n’Ele :

# ::16 Porque n’Ele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para ele. (Colossenses 1:16).

Somente com a ação do “Espírito do Cristo” -(רוח אלהים) – é que tem início propriamente a ação do Cristo, é que começa efetivamente a Criação.

O mesmo recurso é usado em Gênesis 2. Antes do texto descritivo da Criação aparece uma Introdução ou Exórdio. Gn 2,4:

4 Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o Yahweh Elohim fez a terra e os céus.

4 אלה תולדות השמים והארץ בהבראם ביום עשות יהוה אלהים ארץ ושמים

Os autores por nós citados, Rafael Patai e Robert Graves (Los Mitos Hebreus – Editorial Madri, 1982), afirmam que a Criação como Obra de 6 dias é totalmente decalcada no Mito Caldeu da Criação: o Panteão babilônico tem 7 divindades criadoras. Nosso querido assiriólogo e mestre em religiões comparadas, Jules Soury (A Religião de Israel, Rio de Janeiro,1936), nomeia todas as 7: 1-Shamash, 2-Bim, 3-Marduk, 4-Ishtar, 5-Adar, 6-Nergal e 7-Nabô.

Os teólogos judeus afirmam que Moisés relata a Criação em 7 dias para poder conferir um caráter sagrado ao sétimo dia, o sábado, no qual o Senhor descansou (Gn 2,2-3; Ex 20,8-11). Mas **temos razões de sobra para afirmar que o Universo foi feito em 7 dias porque os deuses criadores da Mesopotâmia eram em número de 7,** como foi dito acima. **Um argumento a mais é o fato do Gênesis 1 afirmar ter sido criada a vegetação no terceiro dia da semana e o sol no quarto dia:**

11 E disse Deus Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.

11 ויאמר אלהים תדשא הארץ דשא עשב מזריע זרע עץ פרי עשה פרי למינו אשר זרעו בו על הארץ ויהי כן

12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie e árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

12 ותוצא הארץ דשא עשב מזריע זרע למינהו ועץ עשה פרי אשר זרעו בו למינהו וירא אלהים כי טוב

13 E foi a tarde e a manhã o dia terceiro.

Enquanto que os astros, incluindo o sol – sem o qual não pode haver vegetação – foram criados no quarto dia, porque era o dia de Nabô, o qual era hierarquicamente superior a Nergal, o deus da vegetação :

14 E disse Deus Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

14 ויאמר אלהים יהי מארת ברקיע השמים להבדיל בין היום ובין הלילה והיו לאתת ולמועדים ולימים ושנים

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra. E assim foi.

15 והיו למאורת ברקיע השמים להאיר על הארץ ויהי כן

16 E fez Deus os dois grandes luminares o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

16 ויעש אלהים את שני המארת הגדלים את המאור הגדל לממשלת היום ואת המאור הקטן לממשלת הלילה ואת הכוכבים

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

17 ויתן אתם אלהים ברקיע השמים להאיר על הארץ

18 e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom.

18 ולמשל ביום ובלילה ולהבדיל בין האור ובין החשך וירא אלהים כי טוב

19 E foi a tarde e a manhã o dia quarto.

**Efetivamente, tanto o profeta Zacarias (4,10) quanto Flávio Josefo (Guerras Judaicas, V. 5,5) identificam os 7 braços da Menorah - ou candelabro de 7 braços - com os 7 deuses planetários, e acrescentam que Deus reclama os poderes dessas divindades para Si mesmo**.

Os especialistas, chamados de “eruditos” ou “scholars”, fizeram um trabalho de resgate por computador na Bíblia. **O objetivo era trazer de volta o relato javista original.** Eu explico:

Há duas tradições dos povos semitas na Bíblia: uma denominada “eloísta”, porque Deus é chamado de “Elohim”; e outra denominada “javista”, porque nela Deus tem o nome de “Javeh” ou “Yahweh”. A corrente eloísta é mais antiga (mais de 3000 anos a.C), porém só foi posta por escrito após o cativeiro da Babilônia, isto é, por volta do ano 500 a.C. A tradição javista é mais moderna, surgiu na Arameia antes de Moisés (por volta de 1350 a.C.) e por este foi adotada. Foi posta por escrito no reinado de Salomão, cerca de 960 a.C.

Então, a Bíblia tem dois deuses, com perfis bem distintos: Elohim e Javeh. Gênesis 1 pertence à tradição eloísta; Gênese 2, à tradição javista.

Mas **houve algumas mãos que manipularam os escritos e alteraram a pureza dos registros originais**. Estas mãos são chamadas de “fonte sacerdotal” e o “redator final”.

Tão profunda foi a alteração feita que não se tem a menor chance de afirmar hoje o que foi escrito originalmente: **cremos na Bíblia, mas sabendo que a redação original foi muito manipulada.**

E aí é que começa o trabalho dos especialistas. Eles utilizam programas de computador para tentar refazer - rescaldar de alguma maneira - o texto original. Um destes trabalhos nos trouxe um texto que eu chamo de Gênesis 3:

“Deus (Javé) criou o firmamento completo, com o sol, a lua e as estrelas, com uma palavra de ordem. Revestido com uma gloriosa vestimenta de luz, deu ao firmamento a forma de uma tenda redonda, confeccionada para cobrir o abismo. Depois de encerrar as águas superiores em uma prega de sua vestimenta, instalou seu pavilhão secreto sobre o firmamento, cercando-o com uma densa obscuridade, enfeitou-a com as sombras e sentou suas vigas sobre as águas superiores. Ali erigiu seu trono divino. **(Salmos 33,6; 104,2-6; 18,10-12; 93,1-2. Isaías 40,22; 44,24; 50,30. I Reis 8,12.)**

Enquanto realizava a obra da Criação, Deus (Javé) cavalgava através do abismo, montado em nuvens ou em querubins ou ainda nas asas da tempestade. Colhia os ventos que passavam, deles fazendo seus mensageiros. Firmou a Terra sobre bases seguras, pesando cuidadosamente as montanhas, fundindo algumas como pilares sobre as águas do abismo, arqueando a Terra sobre elas e fechando o arco com uma chave formada pelas demais montanhas. **(Salmos18,10; 104,3-5; 65,7. Naum 1,14; provérbios 30,4. Isaías 40,12.)**

As águas rugidoras do abismo se elevaram, e **Tehom, Rainha do Mar, ameaçou inundar com elas o trabalho de Deus (Javé).** Mas Ele correu com seu carro de fogo e lançou sobre ela sucessivas tempestades de granizo, raios e trovões. Matou o aliado dela, Leviatã, com um certeiro golpe no crânio, e ao monstruoso Raab, atravessando seu coração com uma espada. Atemorizadas com sua voz, **as águas de Tehom se acalmaram.** Os rios retrocederam pelas colinas e desceram pelos vales distantes. **Tehom, atemorizada, reconheceu sua derrota.** Deus (Javé) bradou seu grito de vitória e secou a inundação, até que apareceu a terra seca. Mediu no côncavo da mão a água restante, derramou-a no leito do mar e pôs dunas de areia como seu limite perpétuo. **Pronunciou um decreto que Tehom não poderia infringir por mais que rugissem suas ondas salgadas, pois estava como que fechada por uma porta, na qual ele havia passado um ferrolho.** **(Salmos 93,3; 89,11; 104,6-8; 74,13-14; 18,15-16; 33,7. Job 9,13; 26,12-13; 38,8-11. Jeremias 31,35; 5,22. Isaías 51,9; 40,12.)**

Logo Deus (Javé) mediu a terra seca, fixando seus limites. **Permitiu que as águas doces de Tehom surgissem como mananciais nos vales** e que a chuva caísse suavemente sobre os cumes das montanhas nas nascentes das alturas. Assim fez com que brotassem a erva e a vegetação para o gado; fez também os grãos e a uva para alimentar o homem, e fez os cedros do Líbano, para que dessem sombra. Ordenou à lua que marcasse as estações do ano; e ao sol que dividisse o dia da noite e o verão do inverno; e às estrelas que diminuíssem a obscuridade da noite. Encheu a Terra com animais, aves e répteis; o mar, com peixes e monstros marinhos; permitiu que as feras vagassem de um lado para outro depois de escurecer, mas enquanto o sol ficasse no céu deveriam estar nas suas tocas. **( Salmo 74,7; 104,10-26. Job 38,5. Jeremias 31,35.)**

Os luzeiros da manhã, que observavam a obra da Criação, prorromperam em um canto festivo e todos os filhos de Deus ( de Javé) gritaram de alegria. **( Job 38,7 )**

Havendo terminado assim a obra da Criação, Deus (Javé) se retirou para um santuário no monte Farán, na terra de Teman. Sempre que ele sai de sua morada, a terra treme e os montes fumegam. **(Habacuc 3,3. Salmo 104,32) (** In Patai, Rafael e Graves, Robert – LOS MITOS HEBREOS. Alianza Ed., Madrid, 1988).

**O relato acima foi rescaldado por computador: as várias passagens que o constitui estão nos lugares citados. Havia, na Bíblia, um relato semelhante ao que demos aqui, porém foi retirado da biblioteca judaica por ser muito semelhante aos mitos dos povos mediterrâneos. A elite do povo judeu decidiu que não seria igual aos outros povos, e destruiu o livro que continha o Gênese III: mas não pôde destruir a citação de suas partes, feita por quem o havia lido!**

**Qualquer pessoa que leia a Bíblia atentamente perceberá que Deus é chamado, em alguns lugares, “ELOHIM”, e em outros é chamado de “JAVEH”. Isto fez com que os tradutores mais inteligentes e criteriosos escrevessem “Deus” – nos lugares em que lêem ELOHIM – e traduzissem por “Senhor” os parágrafos nos quais se encontra a palavra JAVEH. Lendo a sua tradução da Bíblia você perceberá isto. Mas já há traduções que põem por escrito os termos JAVEH e ELOHIM originais.**

**A Tradição Eloísta – em Gênese I – baseia-se na cultura vigente na Mesopotâmia. A Tradição Javista – Gênese II - se baseia na cultura dos povos do Mediterrâneo.**

Porém sobretudo e acima de tudo (permitam-me o pleonasmo), **os perfis dos dois Criadores são muito, muito diferentes, mesmo. Elohim cria dando ordens, portanto, pela PALAVRA.** É daqui que o NT retirou todo o material que identifica Jesus como co-Criador do Universo. Javeh cria “fazendo”, como um artesão qualquer. Sendo assim, em Gênese 1, e somente nele, é possível identificar o Criador conforme a doutrina do Cristianismo. **Deus Pai do Novo Testamento, Aquele que Jesus veio tornar conhecido, tem, na Bíblia, o nome de “Elohim”.**



**Jo 14,7-14**

Este Evangelho narra um pedido do Apóstolo Filipe a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta! Jesus respondeu: Há tanto tempo estou convosco, e não me conheces Filipe? Quem me viu, viu o Pai". "Jesus é a imagem de Deus invisível" (Cl 1,15). **Ele é imagem de Deus Pai porque tem as mesmas características e qualidades de Deus Pai: amor, misericórdia, poder, sabedoria, ciência infinita etc. Jesus é o rosto humano de Deus Pai.** Aliás, nós sabemos que Jesus é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, que se encarnou.

**ESTA IMAGEM AMOROSA DE JESUS CERTAMENTE NÃO É JAVEH, O DEUS SANGUINÁRIO DE MOISÉS !**

E Javeh? Javeh é a primeira criação da Trindade unida a Jesus.

Isso fica para ser discutido e provado no capítulo VII.